



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FARMÁCIA (530)
Disciplina	3663 - FITOTERAPIA (OPT)
Turma	FAI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução à fitoterapia. Medicamento fitoterápico. Fitoterapia no SUS. Pesquisa com novos fármacos. Fitoterápicos e os sistemas: Sistema nervoso central, sistema respiratório, sistema cardiovascular, trato gastrointestinal, trato urinário e sistema reprodutor. Pele e trauma, reumatismo e dor, agentes hipoglicemiantes, agentes antiparasitários, agentes antitumorais, agentes que aumentam a resistência a doenças antibacteriana e antiviral. Desenvolvimento tecnológico e produção de fitoterápicos. Controle de qualidade e legislação de fitoterápicos. Atenção, assistência e prescrição farmacêutica em fitoterapia.

I. Objetivos

Estudar e relacionar a ação dos principais grupos de fitoterápicos nos sistemas fisiológicos do corpo humano. Entender o processo de desenvolvimento tecnológico e produção de fitoterápicos.

II. Programa

- Introdução à fitoterapia; histórico, conceitos, importância,
- Fitoterapia no SUS e farmácia viva
- Principais grupos químicos da droga vegetal: Terpenoides, Compostos Fenólicos e Substâncias Nitrogenadas
- Fitoterápicos e os sistemas fisiológicos
- Conceitos de farmacologia aplicados à fitoterapia
- Interações, alergia e toxicologia
- Farmacovigilância (avaliação/segurança em fitoterapia).
- Atenção, assistência e prescrição farmacêutica em fitoterapia
- Aplicação dos fitoterápicos na clínica médica.
- Prescrição farmacêutica
- Tecnologia farmacêutica em fitoterapia.
- Produção de Plantas Medicinais: Manejo e Cultivo
- Principais métodos de identificação, quantificação, extração, separação de compostos químicos nas drogas vegetais.
- Desenvolvimento tecnológico e produção de fitoterápicos.
- Formas Farmacêuticas Usuais em Fitoterapia
- Controle de qualidade aplicado aos fitoterápicos
- Legislação

III. Metodologia de Ensino

- Aulas dialogadas expositivas, com utilização de recursos audiovisuais.
- Seminários, casos clínicos, estudos de artigos, pesquisas de temas e debates.
- Exercícios de fixação e discussão em grupo.
- Aulas práticas serão aplicadas para alguns temas, buscando a fixação do mesmo e melhor aprendizado do aluno.

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados de forma progressiva e contínua de acordo com a sua participação nas aulas e atividades propostas. Os alunos também serão avaliados por meio de apresentação de seminários e casos clínicos.

Aplicação de exercícios formulados de acordo com os objetivos específicos ou outras atividades de fixação que poderão ser aplicadas durante as aulas caso seja necessário e de acordo com o desenvolvimento da turma.

- Casos clínicos, seminários e demais atividades = 10 pontos
- Avaliação semestral = 7 pontos
- Entrega de proposta de Fitoterápico ou fitocosmético = 3 pontos

Durante o período será realizado pelo menos uma prova teórica. Caso o aluno não atinja nota sete (7,0), o mesmo fará uma prova de recuperação que irá abranger todo o conteúdo do referido período. Essa nota será somada com a primeira e dividida por 2. Resultando na avaliação final do período vigente.

V. Bibliografia

Básica

1. CARVALHO, José Carlos Tavares; ALMANÇA, Carlos Cesar Jorden. Formulário de prescrição fitoterápica. São Paulo: Atheneu, 2005. 166 p.
2. SCHULZ, V.; HÄNSEL, R.; TYLER, V. E. Fitoterapia Racional (trad. Glenda M. de Souza) Barueri: Manole, 2002, 386 p.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. A fitoterapia no SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 147 p. (Série B. Textos Básicos da Saúde).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FARMÁCIA (530)	
Disciplina	3663 - FITOTERAPIA (OPT)	Carga Horária: 68
Turma	FAI	

PLANO DE ENSINO

Complementar

1. ROSSATO, Angela Erna (Org.) et al. Fitoterapia racional: aspectos taxonômicos, agroecológicos, etnobotânicos e terapêuticos. Florianópolis, SC: DIOESC, 2012. v.1. 213 p.
2. SAAD, Glaucia Azevedo,[et al.], Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica - 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
3. BACHMANN, K. A.; LEWIS, J. D.; FULLER, M. A.; BONFIGLIO, M. F. (trad. Marcos Ikeda) Interações Medicamentosas. Barueri: Manole, 2006, 887 p.
4. FERRO, D. Fitoterapia – conceitos clínicos. São Paulo: Atheneu, 2006, 502 p.
5. LIMA, S. M. R. R. Fitomedicamentos na Prática Ginecológica e Obstétrica. São Paulo: Atheneu, 2006, 243 p.
6. LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil – nativas e exóticas. 2ª ed. Nova Odessa, SP; Instituto Plantarum, 2008, 554 p.
7. SILVA Jr. A. A. Plantas Mediciniais. Itajaí: Epagri CD-ROM
8. OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M. K. Farmacognosia. São Paulo: Atheneu, 2005, 426 p.
9. ROBBERS, J. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia e Farmacobiotechnologia. São Paulo: Premier, 1997, 372 p.
10. SIMÕES, C. M. O., et al. (org.). 5ª ed. Farmacognosia: da planta ao medicamento. Porto Alegre/Florianópolis: Editora UGRGS/UFSC, 2004. 1104 p

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFAR/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 11/07/2022